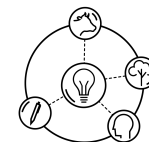


# XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



## Revisão de literatura: Cinomose (*Canine distemper virus*) em membros da família Felidae no território brasileiro

Marina Lacerda da Silva<sup>1\*</sup>, Victor Silva Lucino<sup>1</sup>, Fabiola Eloisa Setim Prioste<sup>2</sup> e Carlos Leandro Firmo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade São Judas Tadeu - USJT – São Paulo/SP – Brasil - \*Contato: marinalacerda.sv@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária - Universidade São Judas Tadeu - USJT - São Paulo/SP - Brasil

<sup>3</sup>Docente do Curso de Ciências Biológicas - Universidade São Judas Tadeu - USJT - São Paulo/SP - Brasil

### INTRODUÇÃO

A cinomose é uma doença infectocontagiosa da família Paramyxoviridae, causada por um Morbillivirus, que age de forma multissistêmica, podendo manifestar impactos neurológicos, respiratórios, gastrointestinais e até mesmo cutâneos.<sup>3</sup> Atualmente no Brasil e no mundo a família Felidae está vulnerável a este vírus, devido principalmente a uma crescente de animais errantes em parques ecológicos, que podem causar danos ao ecossistema e afetar, sobretudo, a fauna silvestre, um deles sendo a cinomose.<sup>10</sup>

A transmissão do vírus ocorre a partir do contato com amostras infectadas, como excretas, secreções, bem como qualquer contato com mucosas em geral, além de já haver indícios de que pode ocorrer também através da predação de animais que sejam reservatórios do vírus.<sup>11</sup> O diagnóstico é feito a partir da avaliação dos sinais clínicos em conjunto com hemograma, com teste de sorologia específico para a cinomose - *Canine disorder virus* (CDV) -, como é o caso do teste ELISA.<sup>5</sup> Embora, estudos mostram que existem animais domésticos que desenvolvem a doença de maneira subclínica e eliminam o vírus mesmo sem desenvolver a doença.<sup>4</sup>

### METODOLOGIA

Foi conduzida uma revisão bibliográfica sobre a casuística do *Canine distemper virus* em membros da família Felidae no território brasileiro. As fontes utilizadas foram relatos de periódicos, dados científicos nacionais e internacionais, acervos de biblioteca, sites de interesse acadêmico, com datas de 2008 a 2022. Foram utilizadas ferramentas de pesquisa tais como, Google acadêmico, plataforma Elsevier, Scielo, Veterinary Information Network (VIN) e busca avançada no Google, utilizando como palavras-chaves: *Canine distemper*; *Brazil*; *brazilian felids*; *wild animals*; *occurrence*.

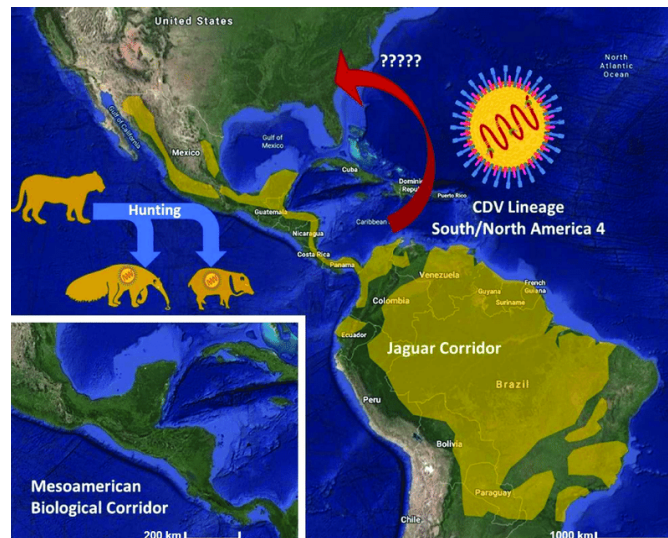
### RESUMO DE TEMA

Os felídeos são um dos grupos de mamíferos mais ameaçados em território nacional, chegando a níveis mundiais, sobretudo, em consequência dos impactos antrópicos. Os ataques e epidemias à fauna silvestre em áreas de conservação e áreas naturais, respondem também às altas taxas de mortalidade de espécies silvestres, se relacionando com animais errantes, que impactam no equilíbrio ecológico e transmitem algumas doenças à família de felídeos, dentre elas, a cinomose.<sup>10</sup>

Estudos epidemiológicos<sup>6</sup> demonstraram que países como África e Estados Unidos, enfrentam uma situação de grande seriedade em relação ao vírus da cinomose em população de felídeos, e uma hipótese é pela possibilidade de transmissão através de corredores ecológicos (Fig. 1)<sup>11</sup>, relatando não só a problemática do crescente número de animais errantes e ferais, como também da possibilidade de transmissão através desses corredores ecológicos.<sup>11</sup>

A taxa de felinos de vida livre infectados com o vírus da cinomose representou 23,3% de ocorrência no Parque Estadual de Ivinhema e dos 11 cães domésticos testados, 100% foram soropositivos em seus arredores (Tab. 1), enquanto que dos felinos de diversos cativeiros testados, obteve-se uma casuística de 0%<sup>4</sup>, percebendo-se que nas regiões dos cativeiros estudados não houve indícios de circulação do vírus, o que diminuiu a taxa de transmissão entre as espécies. Um fato que levantou a importância de ações e projetos de campanhas de vacinação viral, como as das cidades de Santos<sup>8</sup> e Salvador<sup>1</sup> que promovem gratuitamente a vacinação V10 para a população.

**Figura 1:** Representação esquemática da possível rota de transmissão de CDV através de corredores biológicos. O quadrado destacado realça o teste Corredor Ecológico Mesoamericano e a sombra amarela representa o corredor ecológico de *Jaguar*



(Fonte: RENDON-MARIN, 2020)

**Tabela 1:** Casuística de cães e felídeos testados para o vírus da cinomose nas redondezas do Parque Estadual de Ivinhema de 1999-2005 (Fonte: SIGWALT, 2008).

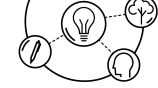
Gênero	Animais testados	Animais positivos para CDV (n)	Animais positivos para CDV (%)
Canis	11	11	100
Felidae	30	7	23,33

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vendo o “spillover” acontecendo com a cinomose, projetos de campanhas de vacinação viral para a população de cães errantes e domésticos se tornam cada vez mais necessários por serem iniciativas promissoras com foco na promoção da saúde única, pois, visam garantir a imunização, principalmente de animais nas proximidades de reservas naturais e zoológicos. Esses programas podem reduzir substancialmente a probabilidade de que animais domésticos atuem como hospedeiros e transmissores de doenças virais. Bem como, frisar a necessidade de levantamento de novos estudos epidemiológicos para registrar e monitorar a relação de felídeos vulneráveis tanto ao vírus da cinomose, quanto a outras doenças de interesse para conservação e preservação das espécies, que hoje se demonstram escassos no território brasileiro.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASCOM. **Salvador prossegue com vacinação gratuita V10 para cães. Secretaria Municipal da Saúde.** Salvador, 12 de Agosto de 2022. Notícias. Disponível em: <http://www.saude.salvador.ba.gov.br/salvador-prossegue-com-v>



## XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

- acinacao-gratuita-v10-para-caes/. Acesso em 20 de Outubro de 2023.
- CAVALCANTI, S. M. C.; GESE, E. M. **Kill rates and predation patterns of jaguars (*Panthera onca*) in the southern Pantanal, Brazil.** *Journal of Mammalogy*, v. 91, n. 3, p. 722-736, junho, 2010.
  - GREENE, C.E. **Doenças infecciosas em cães e gatos.** Roca, São Paulo, 4ed, 5371p, 2017.
  - HARTMANN, T. L. S. **Anticorpos Neutralizantes Contra os Vírus da Cinomose e Parainfluenza Caninos e Cães e Felinos Silvestres em Cativeiro.** 2006. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.
  - JUCÁ, F. M.; LIMA, B. M. C.; CHAVES, R. N. **Cinomose em canídeos silvestres no Brasil.** *Ciência animal*. v. 32, n. 2, p. 136–148, 2022.
  - NAVA, Alessandra Ferreira Dales. **Espécies sentinelas para a Mata Atlântica: as consequências epidemiológicas da fragmentação florestal no Pontal do Paranapanema, São Paulo.** 2008. 147p. Tese (doutorado), Programa de Pós-Graduação: Epidemiologia Experimental e Aplicada às Zoonoses - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
  - PEREIRA, Daniela Grace Abrão. **Animais domésticos em unidades de conservação: impactos e controle.** 2022. 36p. Trabalho de conclusão de curso, Departamento de Engenharia Florestal - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2022.
  - Prefeitura de Santos. **Santos inicia campanha de vacinação gratuita de cães e gatos na segunda.** Santos, 14 de Outubro de 2023. Meio ambiente. Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/santos-inicia-campanha-de-vacinacao-gratuita-de-caes-e-gatos-na-segunda>. Acesso em: 20 de Outubro de 2023.
  - SIGWALT, Desirée. **Cinomose em carnívoros.** 2009. 34p. Trabalho de conclusão de curso, Faculdade de Veterinária - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2009.
  - SOUZA, M. V. DE; BOTELHO, N. E. G.; JÚNIOR, P. G. P. DA S.; VIDAL, M. L. B.; BATISTA, M. J. **Felinos (*Felis catus* linnaeus, 1758) e caninos (*Canis lupus familiaris* linnaeus, 1758) domésticos, errantes e ferais como vulneráveis e transmissores de doenças a animais selvagens em criadouros e zoológicos.** *Pensar Acadêmico*, Manhuaçu, v.19, n.3, p.625-653, setembro-dezembro, 2021.
  - RENDON-MARIN, S.; MARTINEZ-GUTIERREZ, M.; SUAREZ, J. A.; RUIZ-SAENZ, J. **Canine Distemper Virus (CDV) Transit Through the Americas: Need to Assess the Impact of CDV Infection on Species Conservation.** *Frontiers in Microbiology*, v. 11, maio, 2020.